

ESTUDO DA POSSÍVEL TOXIDAZ ORAL E DA TOXIDAZ INTRAPERITONEAL DE DUAS VARIEDADES DE "PHASEOLUS VULGARIS". A. L. Bueno, M.M. Machado*, M. Tarasconi**, M.M. Vozari-Hampe*, O. G. Hampe, (orientadores). (Departamento de Biofísica e de Bioquímica, Instituto de Biociências, UFRGS, **Genotox).

Lectinas em tecidos vegetais são tidas como substâncias de defesa das plantas. Como conseqüência desta propriedade muitas destas lectinas são tóxicas para diferentes tipos de bactérias, fungos, animais, inclusive para o homem. Sementes de diversas variedades de *Phaseolus Vulgaris* possuem lectinas tóxicas que podem causar a morte de pequenos animais e quadros de severa toxidez em humanos, como conseqüência da ingestão de feijões mal cozidos ou de suas farinhas "in natura". As variedades "Anazazi" e "Pinto" foram analisadas mais detalhadamente quanto à toxidez para camundongos. Injeção intraperitoneal de extratos aquosos das sementes mostraram que a variedade "Anazazi" não possui toxidez para os animais, enquanto que extratos da variedade "Pinto" confirmaram ser tóxicas, causando morte, dentro do período de 48 horas, de todos os camundongos injetados com dose de 0,7mg de proteína por grama de peso corporal. No entanto, nenhuma das duas variedades de feijão apresentou toxidez quando os extratos de lectina foram administrados oralmente (PROPESP-UFRGS)